



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
HOSPITAL MILITAR DE ÁREA DE SÃO PAULO
(Hospital Militar de 3ª CI São Paulo/1890)

PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

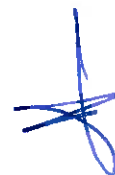
Vigência 2025/2027



HISTÓRICO DE VERSÕES

DATA	VERSÃO	DESCRIÇÃO
10/02/2025	1.0	Versão original

SUMÁRIO



APRESENTAÇÃO.....	4
INTRODUÇÃO.....	5
DIRETRIZES ESTRATÉGICAS.....	6
PRINCÍPIOS, CRENÇAS E VALORES.....	6
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS ORGANIZACIONAIS.....	6
METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO.....	7
METODOLOGIA DE AFERIÇÃO DE CUSTOS INDIRETOS.....	7
DIAGNÓSTICO ATUAL.....	7
PLANO DE AÇÕES E METAS POR EIXO TEMÁTICO.....	9
IMPLEMENTAÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....	12
CONCLUSÃO.....	12



APRESENTAÇÃO

A Nova Lei Geral de Licitações e Contratos (Lei nº 14.133, de 1º de abril 2021) definiu o desenvolvimento nacional sustentável tanto como princípio a ser observado na aplicação da lei (art. 5º), quanto objetivo do processo licitatório (art. 11), dentre outros princípios e objetivos esculpidos no diploma normativo.

A fim de atender sua aplicação, a nova Lei dispõe que a alta administração do órgão, aqui disposta como a Direção do Hospital Militar de Área de São Paulo, é responsável por implementar mecanismos de governança.

Sob esse olhar, a Portaria Seges/ME nº 8.678, de 19 de julho de 2021, que dispõe sobre a governança das contratações públicas no âmbito da Administração federal, consagrou o Plano de Logística Sustentável (PLS) como o instrumento de governança responsável pelo estabelecimento da estratégia de contratação e logística, que considera objetivos e ações referentes a critérios e práticas de sustentabilidade nas compras públicas a serem implementados durante todo o ciclo da contratação, desde o planejamento, a seleção do fornecedor, a execução e fiscalização do contrato até a destinação final dos rejeitos e resíduos.

Novos objetivos, diretrizes e conteúdo foram definidos, no esteio da nova Lei de Licitações e Contratos, de modo que todas as contratações, ao serem bem planejadas e executadas - observando o princípio do desenvolvimento nacional sustentável ao longo de todo o ciclo da contratação - são instrumentos de promoção da sustentabilidade.

Nesse contexto, este PLS visa assegurar os objetivos do processo licitatório, bem como estabelecer a estratégia das contratações e da logística, no âmbito desta Organização Militar de Saúde (OMS), considerando as dimensões econômica, social, ambiental e cultural.



INTRODUÇÃO

Em consonância com o Plano de Gestão e com as diretrizes de governança das contratações públicas no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional, estabelecidas pela Portaria SEGES/ME nº 8.678, de 19 de julho de 2021, e com o Caderno de Logística: Plano Diretor de Logística Sustentável, versão 1.0, de 2023, do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, foi formulado o Plano de Logística Sustentável do Hospital Militar de Área de São Paulo, tendo por objetivos promover iniciativas estratégicas de sustentabilidade na gestão logística institucional e estabelecer critérios na avaliação de bens, materiais e serviços em função de seus impactos ambientais, sociais e econômicos.

O PLS é uma ferramenta de gestão que estabelece ações referentes a critérios e práticas de sustentabilidade, constituindo-se como elemento essencial ao planejamento de práticas e ações a serem implementadas para a inserção de atributos sustentáveis na gestão logística desta OMS, visando mitigar, reduzir ou mesmo evitar impactos socioambientais negativos decorrentes de processos internos.

Este plano estabelece algumas ações voltadas ao uso racional dos recursos que estão atrelados diretamente aos processos de aquisição ou contratação de serviços, nos diversos processos licitatórios conduzidos pela OMS, como papel para impressão, copos descartáveis, energia elétrica, água e esgoto, coleta de resíduos de saúde, coleta de resíduos sólidos, dentre outros.



DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

O HMASP tem como missão síntese prestar atendimento de saúde, humanizada e com qualidade, nos níveis operacional e assistencial, aos contribuintes do Sistema de Saúde do EB.

Sua visão de futuro é de Consolidar e projetar, ainda mais, o elevado conceito do Hospital Militar de Área de São Paulo, como uma Organização Militar de Saúde Quaternária, de referência regional e nacional, contribuindo para a sustentabilidade do Sistema de Saúde do EB, até 2027.

PRINCÍPIOS, CRENÇAS E VALORES

- **ACOLHIMENTO:** ação de receber, atender e incluir pessoas que necessitam de serviços de saúde para restabelecer sua higidez física.
- **DESPRENDIMENTO:** atitude do profissional de saúde do HMASP de se dedicar, com abnegação e generosidade, para atender os contribuintes do Sistema de Saúde do EB e lhes aliviar suas carências de saúde.
- **HUMANIZAÇÃO NO CUIDADO COM OS PACIENTES:** é a capacidade do profissional de saúde desta OMS de cuidar com empatia dos seus pacientes, unindo suas qualidades técnicas destinadas ao tratamento terapêutico e o relacionamento entre eles, sua equipe de saúde e seus familiares. É a forma de comunicação mais próxima entre o profissional e o paciente, com respeito e atenção.
- **CAPACITAÇÃO PERMANENTE DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE:** ação deliberada deste hospital de atualização técnica dos integrantes de saúde do HMASP, com o objetivo de melhorar a qualidade da prestação dos serviços de saúde para os contribuintes do Sistema de Saúde do Exército.
- **INOVAÇÃO:** é a exploração, com sucesso, de novas ideias e procedimentos em saúde que redundem em satisfação para o usuário.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS ORGANIZACIONAIS

Este PLS encontra-se alinhado com o planejamento estratégico do HMASP, sobretudo com os seguintes objetivos estratégicos:

Objetivo estratégico	Descrição
OE 01	Otimizar o apoio de saúde às operações militares.
OE 02	Prosseguir no desenvolvimento da Logística.
OE 5	Aprimorar a modernização das infraestruturas de Saúde, Transporte e Armazenamento do HMASP.
OE 10	Ampliar a capacidade de Planejamento e Gestão Estratégica.
OE 13	Otimizar a Gestão Ambiental.

OE 14	Aperfeiçoar a Gestão Orçamentária e Financeira.
-------	---

METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO

A metodologia para elaboração e acompanhamento do PLS 2025/2027 foi baseada nas orientações contidas no Caderno de Logística – Plano Diretor de Logística Sustentável: 2024 – Abril, versão 1.1, do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos.

Por sua especificidade enquanto Organização Militar de Saúde, o Hospital Militar de Área de São Paulo possui, além do Plano de Gestão, onde estão elencados a missão, valores e objetivos estratégicos que norteiam as atividades tanto nas áreas de suporte quanto finalísticas da OMS, um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Saúde (PGRSS), normativo interno que orienta o correto descarte e destinação de cada tipo de resíduo gerado na OMS.

Neste contexto, o presente Plano de Logística Sustentável (PLS) busca integrar-se aos demais documentos citados previamente com vistas a construir um ambiente de governança nas contratações, conduzidas pelo Hospital, de forma a prestar o melhor serviço e a melhor aquisição, que atendam ao interesse público, com consciência situacional e proteção ao meio ambiente e contribuindo, desta forma, para o desenvolvimento nacional sustentável.

METODOLOGIA DE AFERIÇÃO DE CUSTOS INDIRETOS

A necessidade de previsão de uma metodologia para aferição de custos indiretos relacionados ao ciclo de vida do objeto contratado está contida no art. 8º, II, da Portaria SEGES/ME nº 8.678, de 2021, como componente essencial do PLS.

Custos indiretos são todas as despesas que excedem o custo de aquisição de um produto ou serviço. Podem estar relacionados às despesas de manutenção, utilização, reposição, depreciação, tratamento de resíduos sólidos e impacto ambiental, dentre outros fatores vinculados às etapas do ciclo de vida do objeto, desde que objetivamente mensuráveis, consoante prevê o art. 34, §1º, da Lei nº 14.133, de 2021.

Para fins de aferição de custos indiretos, será utilizada a análise do ciclo de vida (ACV) para o modelo de compras sustentáveis. Esta análise é obtida por meio do mapeamento das entradas, saídas e impactos ambientais de um sistema de produto/ serviço ao longo do seu ciclo de vida.

DIAGNÓSTICO ATUAL

O que compramos?	Insumos médico hospitalares de maneira geral, incluso medicamentos oncológicos e OPME, materiais destinados à vida vegetativa, contratações de serviços de manutenção de equipamentos médicos, de bens imóveis e equipamentos diversos e contratação de serviço de limpeza técnica.
O quanto	Entre as aquisições, o maior volume destina-se à atividade fim do HMASP,



compramos?	de itens destinados ao atendimento emergencial, cirúrgico e de utilização nas diversas clínicas de especialidades médica e odontológica.
Por quanto compramos?	O montante de recursos empregados pelo HMASP em prol das atividades finalísticas e de apoio é da ordem de R\$90 milhões, considerando o recurso advindo da Ação Orçamentária 2004 (AO 2004).
Como compramos?	As aquisições são realizadas preferencialmente por processos licitatórios próprios ou por pregões GCALC no âmbito da 2ª Região Militar. Para eventuais necessidades não atendidas nos certames ou intempestivas, verifica-se a possibilidade de adesão a atas vigentes de órgãos da esfera federal ou a realização de dispensas de licitação.
Com que frequência compramos?	As compras são realizadas ao longo de todo o exercício financeiro, conforme diretrizes emanadas pelo Escalão Superior.
Quem compra?	As compras são conduzidas pela Seção de Aquisições, Licitações e Contratos, Seção de OPME e Almoxarifado, conforme a demanda dos setores requisitantes e a disponibilidade de crédito.
De quem compra?	As aquisições são realizadas, via de regra, em ampla concorrência, com empresas de porte variado, sendo observadas as determinações da LC 123/2006 quanto à destinação de itens exclusivos a ME/EPP, nos casos em que for aplicado.


SITUAÇÕES PROBLEMA POR EIXO TEMÁTICO

EIXO TEMÁTICO	ID	PROBLEMÁTICAS
EIXO 1 - RACIONALIZAÇÃO E CONSUMO CONSCIENTE	P01	Fragmentação das compras. Excesso de certames licitatórios com itens de mesma natureza.
EIXO 2 - RACIONALIZAÇÃO DA OCUPAÇÃO DE ESPAÇOS FÍSICOS	P02	Ineficiência no uso dos espaços disponíveis.
EIXO 3 - IDENTIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE MENOR IMPACTO AMBIENTAL	P03	Ausência ou desconhecimento sobre ferramentas que apoiem a identificação de produtos e serviços mais sustentáveis.
EIXO 4 - FOMENTO À INOVAÇÃO NO MERCADO	P04	Falta de preparo do mercado fornecedor sobre algumas demandas de produtos mais sustentáveis que podem limitar a competição.
EIXO 5 - NEGÓCIOS DE IMPACTO NAS CONTRATAÇÕES	P05	Dificuldade em identificar processos e soluções que possam impactar e transformar a realidade socioeconômica de um público-alvo.
EIXO 6 - DIVULGAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO	P06	Ausência de um programa de capacitação continuada para o progresso da pauta.

PLANO DE AÇÕES E METAS POR EIXO TEMÁTICO

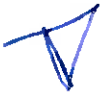
EIXO 1 - RACIONALIZAÇÃO E CONSUMO CONSCIENTE									
DIRETRIZ ESTRATÉGICA	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZOS		RISCOS ENVOLVIDOS
	ID	DESCRIÇÃO	DESCRIÇÃO	INDICADOR	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	INICIAL	FINAL	
Prosseguir no desenvolvimento da Logística.	OB1	Realizar a aquisição de itens de consumo com critérios de sustentabilidade, sempre que possível.	Induir nos certames licitatórios critérios de sustentabilidade para aquisição de itens de consumo.	% de aquisições anuais com critérios de sustentabilidade	Priorizar a aquisição de materiais de consumo que atendam a critérios de sustentabilidade	SALC	MAR 25	DEZ 27	Falta de fornecedores que se enquadrem nos critérios de sustentabilidade e elencados

EIXO 2 - RACIONALIZAÇÃO DA OCUPAÇÃO DE ESPAÇOS FÍSICOS									
DIRETRIZ ESTRATÉGICA	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZOS		RISCOS ENVOLVIDOS
	ID	DESCRIÇÃO	DESCRIÇÃO	INDICADOR	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	INICIAL	FINAL	
Aprimorar a modernização das infraestruturas de Saúde, Transporte e Armazenamento do HMASP.	OB2	Otimizar a ocupação dos espaços disponíveis, levando em conta efetivo alocado e proximidade com setores correlatos, bem como as necessidades de cada setor.	Otimização da ocupação de espaços	Não se aplica	Relacionar seções existentes, mapear e identificar espaços físicos, elaborar um plano de ocupação e de manutenção/adequação das instalações.	Fisc Adm, Ch de Departamento	MAR 25	DEZ 27	Reatividade dos setores propostos para realocação.



EIXO 3 - IDENTIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE MENOR IMPACTO AMBIENTAL									
DIRETRIZ ESTRATÉGICA	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZOS		RISCOS ENVOLVIDOS
	ID	DESCRIÇÃO	DESCRIÇÃO	INDICADOR	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	INICIAL	FINAL	
Aperfeiçoar a Gestão Orçamentária e Financeira.	OB3	Capacitar militares envolvidos nos processos licitatórios para inserção de aspectos de sustentabilidade na descrição do objeto a ser contratado	Diffundir orientações acerca da inclusão de aspectos de sustentabilidade nos certames licitatórios	Número de pessoas capacitadas	Realização de instruções de quadro destinadas aos militares envolvidos na elaboração de TR e ETP.	SALC, setores requisitantes	MAR 25	DEZ 27	Erros na inclusão dos aspectos de sustentabilidade nos documentos

EIXO 4 - FOMENTO À INOVAÇÃO NO MERCADO									
DIRETRIZ ESTRATÉGICA	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZOS		RISCOS ENVOLVIDOS
	ID	DESCRIÇÃO	DESCRIÇÃO	INDICADOR	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	INICIAL	FINAL	
Otimizar a Gestão Ambiental.	OB4	Implementar a sustentabilidade nas contratações.	Aquirir materiais e contratar serviços com características inovadoras relacionadas ao impacto sustentável, sem cerceamento de competitividade	% de contratações realizadas que atendam ao critério de impacto sustentável	Realizar levantamento de materiais e serviços potenciais, que possuam certificação ambiental e que se aplicam aos requisitos de competitividade e vinculação ao instrumento convocatório.	SALC, setores requisitantes	MAR 25	DEZ 27	Falta de preparo dos fornecedores para atender aos requisitos ambientais.



EIXO 5 - NEGÓCIOS DE IMPACTO NAS CONTRATAÇÕES									
DIRETRIZ ESTRATÉGICA	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZOS		RISCOS ENVOLVIDOS
	ID	DESCRIÇÃO	DESCRIÇÃO	INDICADOR	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	INICIAL	FINAL	
Prosseguir no desenvolvimento da Logística.	OB5	Fomentar a inclusão de negócios com impacto socioambiental nas contratações	Aumentar a presença de empresas que gerem impactos socioambientais positivos em seus negócios.	% de empresas contratadas que incluem objetivos socioambientais em seus modelos de negócios	Incluir nos editais critérios de habilitação para empresas que gerem impactos socioambientais positivos em seus negócios.	SALC	MAR 25	DEZ 27	Aquisição de produtos de menor qualidade

EIXO 6 - DIVULGAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO									
DIRETRIZ ESTRATÉGICA	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZOS		RISCOS ENVOLVIDOS
	ID	DESCRIÇÃO	DESCRIÇÃO	INDICADOR	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	INICIAL	FINAL	
Aperfeiçoar a Gestão Orçamentária e Financeira.	OB6	Capacitar militares para compras e contratações sustentáveis	Ofertar cursos voltados para a realização de contratações públicas sustentáveis aos militares envolvidos em processos licitatórios	% de militares capacitados, em relação ao total envolvido nas atividades ligadas a compras e contratações	Incentivar a realização de cursos na modalidade EAD, presencial ou misto, voltados para contratações públicas sustentáveis	S3	MAR 25	DEZ 25	Falta de tempo para capacitação durante expediente.

IMPLEMENTAÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Os resultados relacionados aos indicadores de desempenho e ações propostas pelo Plano de Logística Sustentável devem ser alvo de acompanhamento e avaliação por parte da Assessoria de Planejamento e Gestão (Escritório de Projetos).

Estes indicadores devem ser monitorados por meio de planilha eletrônica, painel BI ou outro mecanismo de controle determinado pela direção do HMASP.

Todas as seções envolvidas direta ou indiretamente com o presente plano e com a atividade de logística no âmbito do HMASP devem manter o acompanhamento periódico dos indicadores constantes do PLS, com vistas à gestão do conhecimento em prol do aperfeiçoamento de suas estratégias de gestão.

Os dados de desempenho dos indicadores deverão ser publicados na Intranet do HMASP, bem como os planos de ação anuais. Os responsáveis pelos setores devem manter os dados atualizados e disponíveis para fins de monitoramento e confecção do relatório anual de desempenho.

CONCLUSÃO

O presente Plano de Logística Sustentável apresenta ações de sustentabilidade de grande importância no desenvolvimento do planejamento institucional, posto que propõe diretrizes para incrementar as práticas sustentáveis ligadas ao uso dos recursos existentes e necessários ao andamento de suas atividades finalísticas.

Para que haja o acompanhamento das ações elencadas, é imprescindível a participação direta de todos os Ch de Departamento e Seções, com ênfase para a Fiscalização Administrativa, Seção de Aquisições, Licitações e Contratos e Escritório de Projetos.

O Hospital Militar de Área de São Paulo, ciente de seu relevante papel perante o Sistema de Saúde do Exército, busca integrar ao seu ambiente organizacional a cultura de sustentabilidade em todos os níveis.

São Paulo-SP, 11 de fevereiro de 2025.


JULIO CEZAR DUTRA DE OLIVEIRA - Cel Art
Subdiretor Administrativo do Hospital Militar de Área de São Paulo